

JORNAL INFORMATIVO

COVID-19

MÓDULO 1 - ADM402

Professores: Claudius Soares, Eron Magno, Larissa Welter e Marla Heckler

EDIÇÃO ESPECIAL CORONAVÍRUS

JORNAL INFORMATIVO

COVID-19

Por que a vacina da Covid-19 está demorando tanto?

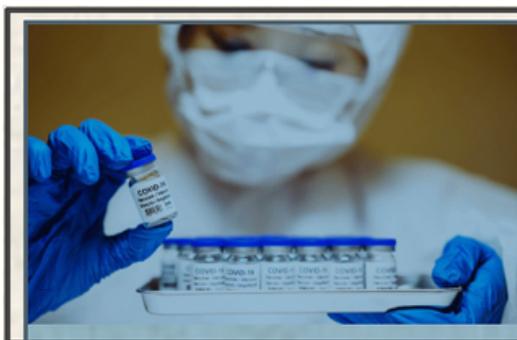
Desde o início da pandemia, pesquisadores correm contra o tempo para encontrar uma vacina. No entanto, 10 meses se passaram e as certezas sobre a imunização quase não existem.

Grande parte das pessoas está se perguntando porque uma simples vacina está levando tanto tempo para ser produzida. A questão é que elas não são tão simples assim. Pelo contrário: as vacinas são mecanismos complexos que englobam diversos estágios de produção e testes de segurança.

Só para se ter uma ideia, para que uma vacina seja licenciada pela ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), ela deve passar por três fases: a exploratória, a pré-clínica e a clínica. A parte da pesquisa envolve as mais variadas áreas do conhecimento, como a química e a física.

Mas o que a física tem a ver com isso?

A física na área da saúde contribui com conhecimentos e técnicas que permitem modelar, medir e prever o comportamento dos sistemas biológicos causadores de doenças. Além disso, o conhecimento sobre a constituição da matéria e suas propriedades permite a manipulação do material de pesquisa numa escala atômica e molecular.



Prevista para dezembro em SP, vacina chega à China por US\$60. A cidade de Jiaying, na região leste da China, oferece a alguns habitantes uma vacina experimental contra o coronavírus. Fonte: (Tang Ming Tung/Getty Images)



Stephen M. Kissler, cientista do Departamento de Imunologia, Doenças Infecciosas e Epidemiologia da Universidade de Harvard. Ele e sua equipe construíram um modelo de transmissão da COVID - 19, auxiliando na previsão da expansão futura do vírus. Fonte: <http://www.stephenkissler.com/>

JORNAL INFORMATIVO

COVID-19

E a química?

A química ajuda na análise das substâncias que serão utilizadas na constituição das vacinas e dos patógenos. Por meio dela, pode-se prever a reação que alguns compostos terão no nosso organismo. A própria análise das estruturas dos medicamentos auxilia no desenvolvimento da vacina.

E agora?

Agora devemos imaginar que, depois de criada, ainda existem infinitos problemas de comercialização e distribuição. Como ofertar esse material, capaz de salvar vidas, em grande escala e a um preço acessível? É aí que a matemática e a gestão de custos entram em cena.

Agora devemos imaginar que, depois de criada, ainda existem infinitos problemas de comercialização e distribuição. Como ofertar esse material, capaz de salvar vidas, em grande escala e a um preço acessível? É aí que a matemática e a gestão de custos entram em cena. Políticos, economistas, administradores devem calcular qual o menor custo possível, se os lucros serão ou não obtidos e mesmo quantos laboratórios devem realizar a produção para atender a demanda (conforme tabela). A tabela apresentada (uma matriz!) demonstra os preços de algumas vacinas (que podem ser bastante inacessíveis considerando todos os países e todas as parcelas da população). Pesado, né?

Será que agora deu para entender a demora?

Empresas - Laboratórios	Valor unitário (R\$)	Quantidade de doses
Moderna	177,00 a 205,00	2
AstraZeneca - Oxford	22,00	não encontrado
Johnson & Johnson	55,00	1
Pfizer e BioNTec	108,00	não encontrado
Novavax	89,00	não encontrado
Sinopharm	403,00	2

JORNAL INFORMATIVO

COVID-19

Alô, cloroquina?

A partir de pesquisa realizada, divulga-se o conhecimento das quantidades administradas dos remédios “Cloroquina” e “Hidroxicloroquina” nos pacientes afetados pela Covid-19 e sua tabela de valores encontradas hoje em farmácias. Tendo em vista a tabela apresentada é receitado a partir das fontes médicas apuradas ingerir 3 comprimidos de cloroquina de 150mg 2x/dia no 1º dia de tratamento e 3 comprimidos de 150 mg 1x/dia no 2º, 3º, 4º e 5º dia de tratamento. No caso da hidroxicloroquina é receitado ingerir 1 comprimido de 400mg 2x/dia no 1º dia e 1 comprimido de 400mg 1x/dia no 2º, 3º, 4º e 5º dia de tratamento.

Os testes com esses medicamentos foram autorizados pela OMS na tentativa de encontrar um tratamento rápido para a Covid-19 porém após os resultados dos testes em humanos em diversos países a própria OMS revogou a autorização, proibindo assim a testagem desses medicamentos em humanos devido a não eficácia suficiente comprovada de melhora dos pacientes e pelos seus efeitos colaterais.

Os presidentes de países como Brasil e Estados Unidos (Jair Bolsonaro e Donald Trump) apoiam o uso desses medicamentos no tratamento da Covid-19 mesmo sem comprovação científica, isso fez com que o preço desses medicamentos disparasse nas farmácias e os estoques reduzissem muito, afetando pacientes portadores de outras doenças como o reumatismo na procura dos medicamentos, em ambos países.

CLOROQUINA	1º dia	2º, 3º, 4º e 5º dia
Quantidade:	3 comprimidos de 150mg 2x/dia. =900mg	3 comprimidos de 150 mg 1x/dia. =450mg/dia
Valor: R\$57,86 (1 cx contendo 50 strips com 10 comprimidos cada de 150mg)		

HIDROXICLOROQUINA	1º dia	2º, 3º, 4º e 5º dia
Quantidade:	1 comprimido de 400mg 2x/dia. =800mg	1 comprimido de 400mg 1x/dia. =400mg/dia
Valor: R\$68,05 (1 cx contendo 30 comprimidos de 400mg.)		

JORNAL INFORMATIVO

COVID-19

CLASSIFICADOS

Empresa de Tramandaí abre filial em Porto Alegre

A pandemia do coronavírus trouxe novas demandas a determinados setores do mercado. Um desses setores é o de luvas protetoras para profissionais da saúde. Após cinco anos de êxito no ramo, a Luvid, fabricante de luvas NRL (feitas principalmente de látex, que oferecem conforto e alto nível de proteção), conseguiu expandir e abrir uma filial na capital Porto Alegre devido ao aumento da demanda no atual contexto.

Os três fundadores: Nicole de Andrades, Gabriel Abech e Karolaine Heckler são naturais do litoral norte e tiveram a ideia do negócio enquanto cursavam o ensino médio, durante um projeto integrador de sua escola. "Eu nunca achei que poderia chegar a esse patamar!" comentou Nicole em breve entrevista.



Com a abertura da filial aqui na capital, a empresa lançou um edital para a seleção de novos funcionários. As ocupações são diversas: desde chão de fábrica até cargos gerenciais. Caso tenha interesse, leia o edital atentamente através do link a seguir:

<<https://docs.google.com/document/d/13LB0ErIr3ticBeveePFYafsuEBAYymqPX0LQW3YqFso/edit>>

JORNAL INFORMATIVO

COVID-19

ELEIÇÕES 2020

Eleições estão seguras?

Fake News? Desinformação? Além de todas os problemas, pandemia é mais nova dor de cabeça para enfrentar-nos durante dia de eleições ao redor do Brasil.

Número de casos no Brasil de coronavírus ultrapassa de 5 milhões no mês de outubro. Faltando um mês para as eleições municipais, desta vez, devemos tomar cuidado além das notícias falsas espalhadas pela rede e da falta de informações sobre os candidatos na hora de votar, devemos também tomar cuidado com nossa saúde e das pessoas em nossa volta. Atente-se às recomendações para o dia de votação:

Para quem for votar: se estiver apresentando algum sintoma relacionado a síndrome gripal, seja tosse, febre, gripe ou qualquer outra, não compareça na zona eleitoral, você poderá justificar sua falta sem causar dores de cabeças posteriores. No dia de votação ao estar na fila, atente-se às áreas devidamente demarcadas no chão, elas representam o distanciamento adequado de uma pessoa para a outra. Respeite os horários destinados à população idosa, elas foram reservadas para garantir a proteção da parcela mais afetada pela pandemia. Use máscara e não retire de forma alguma enquanto estiver dentro da seção eleitoral e durante seu percurso. Mantenha sempre as mãos higienizadas, evitando tocar no rosto enquanto estiver fora de casa.

Agora é momento de se cuidar, cuidar dos próximos, é preciso evitar a proliferação do vírus, não esquecendo, é claro, do uso consciente de seu voto.



JORNAL INFORMATIVO

COVID-19

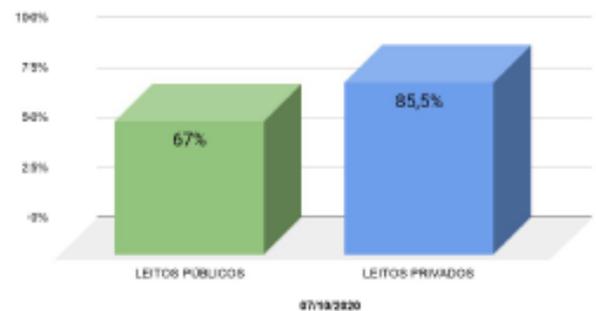
Percentual de leitos ocupados no RS é maior em hospitais privados, aponta levantamento

Levantamento realizado durante os meses de setembro e outubro revela disparidade entre serviços de saúde no país.

Em consulta ao dashboard da covid-19, organizado pela Secretaria de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul (2020), no dia 07 de outubro, descobrimos que em relação às internações hospitalares, dos 2.551 leitos de Unidade de Tratamento Intensivo (UTI), 1.882 são disponibilizados pelo Sistema Único de saúde (SUS), portanto públicos, dos quais 1.263 (67%) estão ocupados, já dos 669 leitos privados 574 (85,8%) estão ocupados. Desse mesmo modo, consultamos a situação em Osório, a qual dos 10 leitos de UTI adulta, dos 8 disponibilizadas pelo SUS 7 (87,5%) estão ocupados, já os 2 leitos privados se encontram vazios (RIO GRANDE DO SUL, 2020).



LEITOS OCUPADOS NO RIO GRANDE DO SUL



Fonte: IFNEWS.

Diante dos dados apresentados, percebemos que o Sistema Único de Saúde possui quase 3 vezes mais o número de leitos da iniciativa privada e conseqüentemente maior área de cobertura, além de atualmente maior disponibilidade de atendimento.

Todavia, no Brasil os gastos no sistema privado são maiores que no público:

- R\$ 371,67 milhões foram gastos pelo setor privado, representando 56,52%
- R\$ 285,90 milhões foram gastos nos setor público, representando 43,48%

JORNAL INFORMATIVO

COVID-19

VOLTA ÀS AULAS COM COVID-19: MEDO OU ALÍVIO?

Retomar aulas nas escolas do mundo causa conflitos de interesses e preocupações a todos

A volta às aulas na pandemia gera críticas acerca do fato de muitos países terem voltado ainda no seu início, sem um controle total do vírus. Há dois lados sobre essa volta às aulas, o dos cientistas que afirmam que crianças podem ter e espalhar o Covid-19 e dos educadores, que alertam que o ensino à distância tem consequências negativas para os alunos e para as famílias, já que para eles o ensino remoto traz prejuízos na aprendizagem, no convívio social e na saúde mental de estudantes. O retorno à sala de aula é considerado importante por especialistas para evitar a evasão escolar, porém muitos funcionários da educação denunciam que os protocolos de saúde não são seguidos e que todos estão sendo colocados em risco.

Cerca de 1,3 bilhão de crianças, adolescentes e adultos estão sem aulas devido à pandemia, equivalendo a 72% dos estudantes de todo o mundo. E ainda, um número considerável de estudantes estão tendo aula online, nos Estados Unidos, cerca de 76,5 milhões de pessoas estudam pela internet desde o início da quarentena e no Brasil são 57 milhões.

Para que se volte às aulas será necessário a limpeza, desinfecção e além de tudo a esterilização de móveis, objetos, roupas e sapatos dos alunos. Em uma breve pesquisa dos produtos mais utilizados nas escolas, grande parte deverá continuar a ser utilizado, e um produto da pesquisa será um forte combatente e aliado das escolas, o grande herói tem nome e apelido, conhecido como Quaternário de Amônio, o Cloreto cocobenzil Alquil Dimetil Amônio forma uma barreira de proteção muito mais duradoura e eficaz, combatendo o nosso grande vilão, o Covid-19, e ajudando a proteger crianças e adolescentes.

Uma problemática é o uso de ônibus e vans. Muitos dependem do automóvel para se locomover até a escola, e estando em uma estação chuvosa, geralmente as janelas ficam fechadas e opta-se pelo ar condicionado. Porém, já foi confirmado que o mesmo não filtra partículas tão pequenas quanto o SARS-CoV-2 (que possui cerca de 100 nanômetros, ou seja, 1000 vezes menor que um fio de cabelo!), acabando por recircular o ar infectado, contaminando diversas outras pessoas mesmo que apenas uma esteja doente.

JORNAL INFORMATIVO

COVID-19

Muitas das crianças infectadas são assintomáticas, outras têm sintomas leves como febre, tosse, fadiga, espirros e até náuseas. Há aquelas que têm uma infecção moderada, as que têm infecção grave, com problemas respiratórios e aqueles que em situação crítica, chegando a respiratória e causando a morte.

Um grande contingente de profissionais se desdobra para minimizar os efeitos da pandemia e melhorar pacientes, inclusive crianças e jovens, que até Agosto, cerca de 7.436 deles, entre 0 e 19 anos, foram hospitalizados com Covid-19. O valor de custo de um leito de UTI é de pelo menos R\$ 2.500 mil por dia, então para todas as crianças hospitalizadas em UTI em 7 dias foi gasto 130 milhões por dia para todas elas. Pelos 24 mil profissionais de saúde que cuidam das 7.436 crianças e adolescentes internados, houve um custo de 72 mil reais com máscaras de três camadas, R\$ 40.800 reais com aventais TNT, 264 mil com aventais bilaminados e 120 mil reais com toucas.

O Covid-19 pode ser identificado pelo exame de PCR e custando R\$ 250,00 cada, os cofres públicos gastaram quase 2 milhões de reais para testar todas as crianças hospitalizadas. Um estudo feito em São Paulo, revelou que das 5.209 escolas, 99% delas não possuem enfermaria, 82% não têm mais que 2 sanitários para os estudantes e 93,4% das turmas não obedecem ao distanciamento de 1,5 metro entre alunos. No Rio Grande do Sul, o CPERS Sindicato do Estado mostrou que 86% dos pais não acham certo voltar às aulas antes de uma vacina, apenas 6% concordam com a retomada e 8% não souberam responder.

Repórteres: Ana Karoline Alves, Gabriela Lopes, Helena Moraes e Luana Abreu

JORNAL INFORMATIVO

COVID-19

Impacto do Covid-19 no comércio

Visto que a pandemia está cada dia mais presente no dia a dia das pessoas os decretos federais para a área do comércio vieram com o intuito de diminuir a disseminação do novo coronavírus. Analistas e economistas chegaram à conclusão que os efeitos colaterais desses decretos afetaram muito a economia mundial e possivelmente se distancia muito do ponto de equilíbrio econômico, ressaltando que a economia brasileira possa demorar muito tempo para se restabelecer e voltar a sua normalidade.



Repórteres: Anthony Vitor, Kleiton Bernardo e Wesley Rolim